

Governo de Minas abre seminário sobre papel das famílias na prevenção ao uso de drogas

Qui 12 março

O governador Romeu Zema participou, nesta quinta-feira (12/3), da abertura do seminário “Parentalidade positiva como estratégia de prevenção ao uso de drogas”. Realizado pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp-MG\)](#), em parceria com o [Serviço Social Autônomo \(Servas\)](#), o evento conta com a participação de profissionais da educação e representantes da segurança pública, justiça e assistência social.

Com o objetivo de discutir o papel das práticas parentais na prevenção ao uso de drogas e na redução de comportamentos violentos e criminais, o seminário tem programação diversificada, com mesas temáticas reunindo acadêmicos, especialistas e representantes de organismos internacionais, como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime no Brasil (UNODC-Brasil).

“A prevenção ao uso de drogas é um tema que merece muito destaque, e o fortalecimento das famílias contribui para garantir a proteção das crianças e adolescentes, principalmente. Quando eles são orientados pelos pais ou responsáveis, têm mais chance de evitar comportamentos de risco”, disse o governador.

O evento visa expandir a discussão sobre parentalidade para além das políticas familiares tradicionais, promovendo uma abordagem integrada entre diferentes setores da sociedade.

Evidências científicas indicam a eficácia das políticas de fortalecimento da parentalidade na prevenção ao uso de psicoativos, na redução de violências e na diminuição da criminalidade.

“Esse trabalho que estamos realizando, vai fazer com que os jovens possam melhorar seus rendimentos acadêmicos e diminuir o uso de drogas e álcool. Dessa forma, nós vamos minimizar o número dos jovens que trilham o caminho da violência e criminalidade”, destacou o secretário de Estado Adjunto de Justiça e Segurança Pública, Edgard Estevo.

O seminário também reforça o alinhamento com as políticas públicas voltadas para a implementação de programas de apoio à parentalidade nas escolas.

O secretário de Estado de [Educação](#), Rossieli Soares, destacou a necessidade da ação conjunta entre governo, família e escolas. “A educação não existe sem a escola e sem a família. Nenhuma das duas instituições, conforme previsto na Constituição Federal, pode substituir a outra. Os papéis são distintos, mas complementares”, afirma.

A presidente do Servas, Christiana Renault, falou sobre a relevância do tratado para Minas Gerais.

“Comecei a estudar sobre o tema e vi que ele faz a diferença em outros lugares do Brasil. O interessante é que a parentalidade contribui não só para o combate ao uso de drogas, mas também contra a violência doméstica, para bons rendimentos acadêmicos. Tenho certeza que temos bons resultados”.

Declaração de Veneza

No evento, também foi realizada a assinatura da Declaração de Veneza, compromisso firmado por cidades, regiões e autoridades locais, a fim de construir cidades mais inclusivas, seguras e resilientes, em consonância com a Agenda 2030 das Nações Unidas e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11.

O documento enfatiza o papel estratégico das cidades no crescimento econômico e social, reconhecendo as famílias como agentes essenciais na criação de comunidades mais equilibradas e sustentáveis.

Nesse sentido, a declaração propõe ações que incluem o incentivo à habitação sustentável, ampliação do acesso à educação e saúde, promoção de estilos de vida saudáveis e o fortalecimento da segurança urbana, com base em políticas integradas.